

**FERREIRA; João Paulo Colhado Ferreira<sup>1</sup>, SORIANI; Eduarda Polônio<sup>2</sup>**

## RESUMO

A Mucormicose é uma infecção fúngica oportunista ocasionada pelos fungos da ordem Mucorales. A doença possui alta taxa de mortalidade, que se relaciona ao seu diagnóstico dificultoso e de tratamento complexo. No contexto da pandemia provocada pelo SARS-CoV2, a partir de Janeiro de 2021, registraram-se inúmeros casos de Mucormicose em pacientes infectados ou recém-recuperados da COVID-19. Nesse sentido, destaca-se a Índia, o país em que essa coinfeção apresentou mais manifestações, com cerca de quarenta mil doentes. Já no Brasil, 29 casos foram confirmados no primeiro semestre de 2021. A emergência da doença instigou mais pesquisas em torno do tema e levantou o questionamento sobre os fatores de risco dessa coinfeção. O presente estudo objetiva a análise dos casos de infecção por Mucormicose em pacientes com COVID-19, visando identificar os principais fatores de risco dessa complicação. A metodologia consistiu na busca nas bases de dados PUBMED, PMC, LILACS e SCIELO, através das palavras-chave "COVID-19", "Infecções" e "Mucormicose", entre Julho de 2020 a Julho de 2021. Foram encontrados 136 artigos para leitura do resumo, nas línguas portuguesa e inglesa, dentre eles, 89 foram selecionados por descreverem os fatores de risco associados à Mucormicose em pacientes com COVID-19. Depreende-se que os principais fatores de risco observados nessa coinfeção foram Diabetes Mellitus, presente em 74 artigos; corticoterapia, em 60 artigos; e imunossupressão, em 48 artigos. Ademais, dentre outros fatores de risco identificados encontram-se: neoplasia hematológica, em 27 artigos; transplante de órgão sólido, em 20 artigos; neutropenia, em 13 artigos; transplante de células tronco, em 10 artigos; ventilação mecânica, em 10 artigos; antibioticoterapia, em 9 artigos; trauma, em 8 artigos; sobrecarga de ferro, em 8 artigos; e doença renal crônica, em 4 artigos. Conclui-se que os principais fatores de risco associados à Mucormicose em pacientes com COVID-19 são a Diabetes Mellitus, o uso de corticosteroides e a imunossupressão. Frente a isso, destaca-se a importância de medidas preventivas, principalmente a prescrição racional de corticoides e o controle adequado da glicemia. Do mesmo modo, o diagnóstico precoce da doença e o cuidado clínico multidisciplinar são essenciais para obtenção de um prognóstico favorável ao doente.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Fator de Risco, Mucormicose

<sup>1</sup> Médico pela Universidade Estadual de Maringá , jao\_45@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante de Medicina da Universidade Positivo , eduardasoriani@hotmail.com